

REFLEXÃO DIÁRIA. 12 de julho. Sábado da 14ª Semana do Tempo Comum: Gn 49,29-32.50,15-26a; Sl 104(105); Mt 10,24-33.

O respeito aos antepassados e à família é um dos fundamentos do povo de Deus. Jacó consegue ser fiel ao Senhor e consegue morrer em paz com sua família reunida e ainda tem a oportunidade de dar suas últimas instruções a seus filhos. A partir de seu sepultamento, a história do povo, que agora ganha o nome de Jacó - Israel, segue com a acolhida e o perdão de José aos seus irmãos.

José se demonstra um verdadeiro patriarca e depositário das promessas de Deus. Ele reconhece que os acontecimentos ruins não definiram seu destino, pelo contrário, o Senhor foi generoso e bondoso. Este grande homem nos ensina que o amor e a misericórdia divinas são a razão para sermos felizes e não procurarmos vingança.

Jesus no Evangelho de hoje continua dando instruções claras aos seus discípulos. Ele nos lembra de que vamos ter muitos desafios na missão enfrentando calúnias e perseguições. Mas é preciso ter coragem, nem mesmo a morte é o pior que pode acontecer em nossas vidas. O pecado, a morte da alma é o que devemos ter medo.

Deus é bondoso e cuida de nós, mesmo que neste mundo haja muitos sofrimentos. Cristo garante aos que confiam nele a defesa quando morreremos. Tenhamos sempre mais confiança no Senhor!

Para refletir: Tenho conseguido perceber minha história também marcada pela misericórdia de Deus? Como está minha confiança no amor e proteção de Deus?

Pe. Thiago José Gomes

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2765/reflexao-diaria-12-de-julho-sabado-da-14-semana-do-tempo-comum-gn-49-29-32-50-15-26a-sl-104-105-mt-10-24-33> em 05/06/2026 00:04